

Fevereiro 2025

Dadavani

**Akram Vignan tornou você
vitadwesh**

Material de Estudo para Mahatmas

DADAVANI

**Akram Vignan tornou
você vitadwesh**

Material de estudo para Mahatmas

Editor: **Mr. Ajit C. Patel**
Dada Bhagwan Vignan Foundation
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,
Opp. Navrangpura Police Station,
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.
Gujarat, India.
Tel.: +91 79 35002100, +91 9328661166-77

©: Dada Bhagwan Foundation,
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India
Email: info@dadabhagwan.org
Tel. : +91 9328661166-77

Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.

Versão Web Setembro 2025

Preço: Humildade absoluta e a intenção de que “Eu não sei de nada”!

Nota: O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do Gnani Purush Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: info@br.dadabhagwan.org.

Trimantra

Os Três Mantras que destroem todos os obstáculos da vida

(Recite este mantra cinco vezes todas as manhãs e noites.)

Namo Vitaraagaya

Eu me curvo Àqueles que estão absolutamente livres de todo apego
e aversão

Namo Arihantanam

Eu me curvo aos Seres vivos que aniquilaram todos os inimigos
internos da raiva, orgulho, manipulação e ganância

Namo Siddhanam

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e
definitiva

Namo Aayariyanam

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que transmitem o
Conhecimento do Ser a outros

Namo Uvazzayanam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e
estão ajudando outros a alcançar o mesmo estado

Namo Loye Savva Sahunam

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser,
estejam eles onde estiverem

Eso Pancha Namukkaro

Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano

Destroem todo o karma de demérito

Mangalanam cha Savvesim

De tudo que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam

Este é o mais elevado

||1||

Om Namó Bhagavate Vasudevaya

||2||

Eu me curvo Àqueles que alcançaram o Ser absoluto na forma
humana

Om Namah Shivaya

||3||

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos
para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

(O livro “Trimantra” de Dadashri, contém uma explicação mais detalhada.)



EDITORIAL

Todos os seres vivos neste mundo gostam de circunstâncias que lhes trazem felicidade e, quando enfrentam uma circunstância de um pouco de infelicidade, não gostam. E por causa disso, surge o apego ou a aversão em relação às circunstâncias ou às pessoas, o que, por sua vez, leva à vinculação de novas causas. De uma perspectiva terrena, as pessoas muitas vezes acreditam que é mais difícil abandonar o apego do que abandonar a aversão. No entanto, o absolutamente reverenciado Dada Bhagwan [Dadashri] diz que, em comparação com o apego, a aversão é mais difícil de superar. Se a aversão desaparecer primeiro, o apego irá naturalmente embora.

Qual é a causa raiz da aversão neste mundo? Digamos que uma pessoa foge desta vida terrena para uma selva. Agora, quando ela sente fome lá, fica inquieta e, nesse estado de inquietação, não há nada além de aversão, não pode haver nenhum apego naquele momento. Quando ela está morrendo de fome e alguém lhe mostra um pouco de ouro, ela terá algum apego pelo ouro? Ela terá apenas aversão. Esta vida terrena persiste devido à aversão. A causa principal da peregrinação na vida terrena é a aversão e a vingança. Em outras palavras, esta vida terrena persiste devido ao ódio e à vingança. Portanto, torne-se *vitadwesh* (livre de aversão), de modo que a aversão e a vingança não permaneçam em lugar algum!

Este mundo é miserável por causa da aversão; não é miserável por causa do apego. O apego dá origem apenas à felicidade. No entanto, é dentro dessa mesma felicidade que a aversão permanece oculta. É, de fato, dessa felicidade que surge a aversão. É por isso que o Senhor disse para abandonar o apego mais tarde. Primeiro, deve-se abandonar apenas a aversão, não o apego. Ao tornar-se *vitadwesh*, a pessoa se tornará *vitaraag* (absolutamente livre de todo apego e aversão) automaticamente. “Eu sou Chandubhai”, isso em si é apego que é falsamente atribuído no lugar errado, e há aversão no outro lugar; o que significa que há aversão pela forma Real como o Ser. Se há apego em um lugar, então há de fato aversão no lado oposto, no canto oposto. Dadashri

diz que quando “nós” fazemos Você experimentar Sua forma Real como o Ser dentro de Você, o karma de demérito de tempos infinitos é aniquilado e, como resultado, a aversão chega ao fim. Quando “nós” estabelecemos a consciência desperta de “Eu sou Alma pura” dentro de Você, naquele exato momento, Você atinge o estado de *vitadwesh*.

A aversão é uma causa, enquanto o apego é um resultado. Se um homem não tem nenhuma aversão por sua esposa, então a lei é que ele não terá apego por nenhuma mulher! Se ele não tem aversão, então o apego também não surgirá em relação à esposa e aos filhos. Ao alcançar *Gnan* (Conhecimento do Ser alcançado através da Autorrealização), *mahatmas* (que receberam a Autorrealização através do *Gnan Vidhi*) tornam-se *vitadwesh*. Agora, quando o apego pelas questões terrenas chega ao fim, surge o apego pelo *Gnani* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros), que é referido como *prashasta raag*, e isso em si é considerado como sendo *vitadwesh*. “Aquele” que se tornou *vitadwesh* pode alcançar a libertação final após apenas mais uma vida. E se alguém não conseguir tornar-se [completamente] *vitadwesh*, precisará de mais duas ou quatro vidas antes de alcançar a libertação final.

O resultado do apego é que ele traz um estado de inconsciência densa, e o resultado da aversão é que ela traz medo. Quando ambos chegam ao fim, surge o estado de *vitaraag*. Mesmo depois de alcançar *Gnan*, surge a aversão na forma de descarga, e isso fere a outra pessoa, e é por isso que nos foi dada a ferramenta do *pratikraman* (confessar, pedir desculpas e resolver não repetir um erro). Quando o efeito da aversão surge, ele deve ser erradicado com a consciência desperta. Caso contrário, a partir das sementes da aversão, o apego surgirá novamente. É nossa fervorosa oração que todos os *mahatmas* comecem o *Purusharth* (o verdadeiro esforço espiritual para progredir como o Ser) de erradicar os efeitos da aversão que surgem durante o desenrolar do karma, prevalecendo na equanimidade.

Jai Sat Chit Anand

Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta Ciência na língua Gujarati e Ele exortou aqueles que querem entender sua profundidade, a aprender Gujarati. Ao ler estas traduções, se você sente que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser, com um “S” maiúsculo, refere-se ao Ser desperto que é separado do ser terreno, que é escrito com um “s” minúsculo. Da mesma forma, o uso de Você ou Seu no meio de uma frase, com uma primeira letra maiúscula, ou “Você”, “Seu” em citações simples no início da frase, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Onde quer que o nome “Chandubhai” seja usado, o leitor deve substituir seu nome e ler o assunto de acordo.

Observe também que o conteúdo entre parênteses é a tradução da(s) palavra(s) que precede(m) os parênteses. Enquanto o conteúdo entre colchetes visa proporcionar maior clareza do assunto que precede os parênteses, que não está presente no Gujarati original.

Onde quer que Dadashri use o termo “nós” ou “nosso”, Ele está se referindo a Ele mesmo, o *Gnani Purush*. O pronome masculino de terceira pessoa “ele” e, da mesma forma, o pronome objeto “dele” têm sido usados em grande parte durante toda a tradução. É desnecessário dizer que “ele” inclui “ela” e “ele”.

Para referência, um glossário de todas as palavras de Gujarati está disponível em: <http://www.dadabhagwan.org/books-media/glossary/>.



DADAVANI

Akram Vignan tornou você vitadwesh

Apego e aversão surgem devido ao gosto e ao desgosto

Interlocutor: Quem dá origem a essas circunstâncias que eu gosto ou não gosto?

Dadashri: Bem, as circunstâncias percebem o que você gosta e o que você não gosta! Então, tudo o que você gosta, esse tipo de circunstância surge, do tipo que você gosta. Por exemplo, se uma pessoa gosta de roubar, ela vai se deparar com a companhia de um ladrão, também vai se deparar com um círculo de amigos assim na vizinhança, tudo o mais também vai acontecer. Por outro lado, se uma pessoa não gosta de roubar, se ela tem aversão (*dwesh*) por ladrões, mesmo assim ela encontrará ladrões. Todas essas circunstâncias se juntam porque a pessoa tem apego (*raag*) ou aversão por elas. Se você não tem apego nem aversão, então você não encontrará nenhuma circunstância. “Nós” não nos deparamos com tais circunstâncias, porque “nós” não temos apego e aversão! Mesmo que alguém nos desse um tapa, “nós” não teríamos aversão por ele, em vez disso, “nós” o abençoaríamos. Portanto, tudo isso acontece devido ao apego e à aversão. Agora, quando alguém alcança este *Gnan* (Conhecimento do Ser alcançado através da Autorrealização),

o apego e a aversão não surgem. O apego e a aversão são causas e, como efeito, surgem as circunstâncias.

Todas essas circunstâncias que surgem são os efeitos das causas de sua vida passada, isso é resultado daquilo. Você acumulou causas em sua vida passada e, com base nessas causas, você se depara com a circunstância de ter uma mãe e um pai. Você encontra bons pais, você tem bons irmãos. Qual é a razão para tais circunstâncias surgirem? A resposta para isso é: “Se você dá felicidade ao mundo, aos seres humanos, a todos os seres vivos, então todas as circunstâncias se tornam boas. Se você dá infelicidade aos outros, então as circunstâncias se deterioram.” Portanto, Deus não tem nada a ver com nada disso. É verdadeiramente sua própria criação, e é verdadeiramente sua própria projeção.

Todos os seres vivos neste mundo nutrem apego e aversão, e essas são todas as causas, e é a partir dessas causas que o karma surge. O karma que se gosta e o karma que se detesta, ambos surgem. Aqueles que são detestados “picam” você e depois vão embora, ou seja, vão embora depois de causar infelicidade. Enquanto aqueles que são amados, causam felicidade e depois vão embora. Ou seja, as causas foram criadas na vida passada e estão dando resultados nesta vida. Em [circunstâncias de] felicidade e infelicidade, as pessoas têm apego e aversão e é por isso que as causas são vinculadas. Se as pessoas permanecerem normais, se mantiverem a equanimidade durante [as circunstâncias de] felicidade e infelicidade, então as causas não serão vinculadas. Você pode gostar de algo, mas não deve haver apego por isso. Você pode não gostar de algo, mas não deve sentir aversão por isso. Gostar ou não gostar de algo é função da mente, certamente não é Sua função [do Ser]!

Interlocutor: Dada, gostar e não gostar é, por si só, apego e aversão, respectivamente, certo?

Dadashri: Não, eles não podem ser referidos como

apego e aversão. Mesmo o *Gnani Purush* (Aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros) tem gostar e não gostar. Se houvesse uma cadeira aqui e um tapete no chão, então o *Gnani Purush* sentaria na cadeira. Isso porque seria apropriado e aceitável para todos. No entanto, se alguém dissesse: “Levante-se daqui e sente-se ali”, então “nós” faríamos isso. “Nós” também temos o gostar e não gostar. Se você fizesse “nós” levantarmos daqui e sentarmos no chão, então “nós” transformaríamos isso em algo que “nós” gostamos e nos sentaríamos ali. O gosto e o desgosto que “nós” temos nada mais são do que o estoque kármico acumulado da vida passada. De qualquer forma, o Ser não tem isso. O gosto e o desgosto não são resultado do Ser.

Uma explicação única sobre gostar e não gostar

Interlocutor: O *Akram Gnani* (o cientista espiritual do caminho sem degraus para a Autorrealização) realmente tem gostos e desgostos? Como isso funciona?

Dadashri: Os gostos e desgostos Dele são algo que parece ser; eles são “dramáticos” [como se estivesse atuando em um drama com consciência constante como o Ser]. Se “nós” viéssemos visitar sua casa agora, então “nós” nos sentaríamos no lugar que você planejou para “nós”. Mas isso não significa que “nós” gostamos desse lugar. Fundamentalmente, “nós” gostamos, mas se alguém dissesse: “Não, não se sente aqui”, então “nós” não teríamos nenhum problema.

Interlocutor: Então isso é o mesmo que você ter permanecido *vitaraag* (absolutamente livre de todo apego e aversão) nessa situação?

Dadashri: Isso é o que se chama de gostar e não gostar. Não é considerado apego e aversão, é considerado gostar e não gostar.

Interlocutor: Isso faz sentido, Dada, mas durante o gosto e o desgosto, há algum tipo de envolvimento.

Dadashri: Gosto e desgosto são baseados no critério.

Interlocutor: Sim, tudo bem até que sejam baseados no critério, não há apego e aversão até esse ponto. Mas no gosto e no desgosto, quando surge algum tipo de envolvimento...

Dadashri: Isso surge, o envolvimento surge.

Interlocutor: Então, mesmo que sejam leves, o apego e a aversão surgem, certo?

Dadashri: As palavras apego e aversão certamente não se aplicam nesse caso. Quando isso pode ser considerado apego e aversão? Quando a decisão [convicção] de que “Eu mesmo sou Chandubhai com certeza” e “Eu sou apenas isso” volta, quando a original [crença errada] se instala novamente, e quando a pessoa não segue as *Agnas* (cinco diretrizes especiais dadas pelo *Gnani Purush* que sustentam o estado iluminado após o *Gnan Vidhi*), é aí que se considera apego e aversão. O apego e a aversão em si são considerados karma. Considerando que o karma não se vincula a alguém assim [que alcançou o *Gnan*].

Interlocutor: Isso é verdade.

Dadashri: Pode parecer que há muito apego e aversão, mas o apego e a aversão não são “vivos” [eles não carregam novo karma]. Eles pertencem à parte não viva. Pode parecer que não há diferença entre o apego e a aversão de alguém que não alcançou este *Gnan* e alguém que alcançou *Gnan*, mas para este último, eles estão na parte não viva.

Interlocutor: Então, Dada, qual é a diferença entre gostar e não gostar, e apego e aversão?

Dadashri: Gostar e não gostar são semelhantes a *rati* (inclinação) e *arati* (aversão; não inclinação).

Interlocutor: E quanto ao sentimento de gostar? Quando há apego, o sentimento de gostar está presente, não é?

Dadashri: Essa não é a questão. Não há problema em gostar e não gostar. Mas qual é o significado de apego? Se o ser [relativo] fica absorto no sentimento de gostar, então isso é considerado apego e, se não fica absorto, então não é considerado apego. Da mesma forma, quando surge a antipatia e o ser se envolve nela, então é considerado aversão. No entanto, quando surge a antipatia e o Ser não se envolve nela, mas continua a Conhecer a antipatia, então não é considerado aversão. O Senhor não se referiu a esse tipo de simpatia e antipatia como apego e aversão. Ele se referiu a isso como *rati* e *arati*. *Rati* e *arati* são, na verdade, *nokashay* (raiva, orgulho, manipulação e ganância que não afetam uma pessoa se ela tiver alcançado *Gnan*, caso contrário, afetam). Eles não são um problema. O Senhor disse que apego e aversão são um problema.

Uma solução surgirá quando o apego e a aversão forem eliminados

Você tem apego e aversão?

Interlocutor: É claro que o apego e a aversão estão fadados a surgir!

Dadashri: Então deve haver algum meio de impedir que o apego e a aversão surjam, certo?

Interlocutor: Deve-se alcançar o entendimento correto.

Dadashri: O que é melhor, a cessação da aversão ou a do apego?

Interlocutor: Eu entendo o que é aversão, mas o que significa apego? Aversão significa inveja, ter inimizade por alguém.

Dadashri: Existe inveja, rejeição desdenhosa, aversão, antipatia, etc., e a palavra oposta a essas palavras é apego. Apego significa gostar, atração (*aakarshan*). “Você” precisa ou não precisa encontrar uma solução para as coisas que você não gosta? “Você” também deve encontrar uma solução para as coisas que você gosta; elas não devem ser acumuladas. Não se apegue às coisas que você gosta, encontre uma solução para elas e também encontre uma solução para isso [aquilo que você não gosta]. Aquilo que é apreciado é o estoque cheio de apego que está sendo descarregado, enquanto aquilo que é rejeitado é o estoque cheio de aversão que está sendo descarregado. Portanto, é preciso encontrar uma solução para a aversão. Assim, nessas situações, permaneça como “nós” fazemos, sempre em harmonia e em unidade com todos! [A razão é que a aversão causa divisão. Ao estar em harmonia e em unidade com todos, a divisão chega ao fim e a aversão se dissolve.]

Interlocutor: Pode-se entender, de maneira geral, que a aversão deve ser eliminada; no entanto, o fato de que o apego deve ser eliminado é um ponto profundo.

Dadashri: Tudo isso terá de ser eliminado. Como pode ser aceitável sem ser eliminado? O estoque acumulado terá de ser entregue. “Você” tem de entregar cada um dos *parmanu* (partículas de matéria inanimada que não estão na forma pura) a quem quer que eles pertençam e tornar-se livre. “Você” terá de entregar tanto os que não gosta como os que gosta. Depois disso, Você tem que se tornar *vitaraag*. Agora, isso é descarga do apego ilusório (*charitra moha*), o que significa que o estoque kármico cheio tem que ser removido; a conta do estoque kármico cheio tem que ser limpa. Limpe essa descarga do apego ilusório com equanimidade.

A aversão é realmente o que faz a pessoa vagar de vida em vida

Interlocutor: É verdadeiramente o apego que aumenta a peregrinação de vida após vida, não é?

Dadashri: O apego definitivamente aumenta isso!

Interlocutor: O apego é, na verdade, uma espécie de fogo, não é?

Dadashri: Apego? O apego não é fogo. Se fosse fogo, o apego não existiria. O desejo (*ichchha*) é fogo; o apego não é fogo. Pelo contrário, a pessoa se sente bem quando há apego; sente paz mental ou tranquilidade.

Interlocutor: A aversão é como fogo de artifício molhado. Ele vai falhar e se apagar. Não causará muito dano, mas o apego causará muitos danos; isso é verdade?

Dadashri: Não, não é assim. Esta vida terrena existe com base na aversão, baseia-se na vingança (*ver*). E é da vingança que surge o apego. Portanto, a principal causa desta existência é a vingança. Em outras palavras, a vida terrena persiste com base na vingança. Essa aversão, essa vingança, tudo isso pertence à mesma família. Esta vida terrena persiste devido a isso! Portanto, liberte-se da vingança, de modo que a vingança não permaneça em nenhum lugar! Quando alguém alcança o Conhecimento do Ser (*Atma Gnan*), Ele primeiro se torna *vitadwesh* (livre de aversão). Depois Ele se torna *vitaraag*.

O apego que existe na vida terrena, como é isso? É como um prisioneiro na cadeia; ele teria chorado quando foi enviado para a prisão, mas depois de ser preso, ele teria revestido o chão de sua cela com argila. Ele não faria isso se houvesse buracos e superfícies ásperas? Você pensaria: “Inacreditável! Ele tem apego à sua cela”. Então, se você lhe perguntasse: “Você tem apego pela prisão?” Ele diria:

“De forma alguma. Como alguém poderia ter apego por uma prisão? Mas como posso dormir à noite se está assim? É por isso que estou fazendo isso.”

Da mesma forma, ninguém tem apego pela vida terrena. Mas o que ele pode fazer? Agora que está preso nela, ele tem que cuidar dela; ele tem que fazer tudo mesmo. Ele não teria que “rebocá-la”?

Interlocutor: Sim, é preciso fazer isso, Dada.

Dadashri: No entanto, as pessoas de fora pensam que ele desenvolveu apego pela prisão. Ora, alguém teria apego pela prisão? Ele tem que fazer todas essas coisas porque não tem escolha, não é verdade?

A própria aversão é a criadora do apego

Interlocutor: Se abandonarmos a aversão, o apego também irá embora?

Dadashri: Não se preocupe com o apego. Tudo o que você precisa abandonar é a aversão. O apego não precisa ser abandonado. O Senhor disse: “Torne-se *vitadwesh*.” Então, tornar-se *vitaraag*, isso acontecerá por si só.

Interlocutor: As pessoas dizem que onde há mais apego, é onde surge mais aversão.

Dadashri: Não. É porque se tem aversão que surge o apego. Digamos que eu tenho aversão por alguém, então surgirá apego por essa pessoa. Se eu não tenho aversão, então como pode surgir apego em mim? Portanto, o apego surgiu da aversão. Nisso, a aversão é a causa e o apego é o efeito. Portanto, não se preocupe com o efeito. O Senhor disse: “Preocupe-se com a causa”. Não é possível entender um ponto tão profundo, não é? Este é um ponto muito profundo!

Interlocutor: Como a aversão é uma causa e o apego é um efeito?

Dadashri: Sim, a aversão é uma causa e o apego é um efeito.

Interlocutor: Isso é porque o apego e a aversão coexistem. Onde quer que haja apego, há aversão.

Dadashri: Não. A aversão surge e o apego surge em reação a essa aversão. Se a aversão não surgisse nem um pouco, então o apego definitivamente não surgiria.

Os quatro kashay são aversão

Apego, aversão, raiva, orgulho, manipulação e ganância, essas são coisas que levam à infelicidade. Elas são, de fato, chamadas de *kashay*. Tudo o que é apreciado é chamado de apego, e tudo o que não é apreciado é chamado de aversão. Você gosta muito de apego? E quanto a *aartadhyan* (meditação interna adversa que prejudica o ser) e *raudradhyan* (meditação interna adversa que prejudica o ser e os outros)? Então? Como você pode chamar isso de apego? E quanto à aversão, você realmente gosta dela?

Interlocutor: Eu não gosto.

Dadashri: Descubra quem é o culpado, é o apego ou a aversão? É porque os culpados não foram encontrados que todo este mundo está pendurado no limbo.

Se você colocar especiarias neste [chá] e me der, então não há problema se o apego surgir em mim. Também não há problema se o chá for lembrado mais tarde. No entanto, quando algo amargo é oferecido e, se surge aversão ao bebê-lo, então isso é um problema. Não há problema se o apego pelo chá surgir e ele voltar à memória. Se ele vier à memória, eu o beberei novamente. Se vier à memória uma terceira vez, então eu o beberei uma terceira vez. Mas haverá um fim para isso. Já com o outro [aversão],

é infinito. Não há fim para isso. No entanto, este [apego] tem um fim. Portanto, eu Lhe dei o estado de *vitadwesh*. E Você continuará a se tornar *vitaraag* automaticamente.

Interlocutor: Mesmo nas escrituras é dito: “Deixe ir *mamata* (possessividade)”. É preciso deixar ir *mamata*. Então, se temos que deixar ir *mamata*, isso significa que primeiro temos que deixar ir o apego, não é?

Dadashri: Aqui, não se fala nada sobre *mamata*. Aqui, não falamos sobre a palavra “*mamata*”. O que significa “*vitadwesh*”? O ponto “A aversão vai embora depois que *mamata* vai embora, caso contrário, ela não vai embora” não se aplica aqui de forma alguma. Esse ponto é para aqueles que estão fora do caminho *Akram*.

Interlocutor: Essa conversa é realmente para aqueles que não seguem o caminho *Akram*.

Dadashri: Mas essa conversa não ajuda em nada aqui! Aqui, as pessoas realmente se tornam *vitadwesh*. Primeiro, os *mahatmas* se tornam *vitadwesh*! Eles não foram tornados *vitaraag*. Não se deve tornar alguém *vitaraag*; ele continuará a se tornar *vitaraag* [automaticamente]. “Nós” removemos a semente; a semente foi arrancada.

Se isso não for compreendido, então este ponto é tal que as pessoas não o compreenderão nem mesmo em doze meses. Não apenas em doze meses, mas não poderá ser compreendido em cem mil anos, é assim que este ponto é.

Interlocutor: Dada, agora deixe-me fazer outra pergunta. Estas duas palavras de que você está falando, apego e aversão. A ganância e a manipulação estão incluídas no apego, enquanto o orgulho e a raiva estão incluídos na aversão, então...

Dadashri: Tudo isso que você está falando, são conversas externas. Isso e aquilo não têm nada a ver um com o outro.

Interlocutor: Estou falando sobre o que está escrito nas escrituras.

Dadashri: As escrituras estão corretas, mas é uma conversa externa [ao caminho *Akram*]. Conversa externa significa que a conversa está no nível denso, é uma conversa terrena, enquanto essas conversas [*Akram*] estão além do mundo.

Na verdade, raiva, orgulho, manipulação e ganância são em si mesmos aversão; todos os quatro são aversão.

Interlocutor: Nas escrituras, apenas dois são mencionados [como aversão].

Dadashri: Eles mencionam apenas dois, mas, em última análise, todos os quatro são verdadeiramente aversão, porque ferem o ser (*atma*), por isso são todos considerados *kashay*. Portanto, enquanto eles existirem, tudo surge. “Nós” fizemos de Você *vitadwesh* aqui. Tudo o que Você precisa verificar é se sente que se tornou *vitadwesh* ou não.

Interlocutor: Sim, sinto.

Dadashri: Então, [tornar-se] *vitaraag* é um efeito, portanto, nada precisa ser feito para isso. As causas foram removidas! A causa raiz foi cortada.

Agora, essa conversa é tão sutil que não se pode compreender mesmo depois de muitos anos! Não é uma conversa que possa ser compreendida através do intelecto. Na verdade, é uma conversa baseada no Conhecimento experiencial do Ser, uma conversa que surgiu.

O Sarvavirati gunasthanak

Enquanto não se alcança o *Gnan*, continua-se a nutrir apego e aversão. Não há uma terceira coisa. Depois de alcançar o *Gnan*, tanto o apego quanto a aversão assumem a forma de descarga. E se surge aversão em relação à

outra pessoa, isso lhe causa infelicidade; tem um efeito sobre ela. Portanto, se você fizer *pratikraman* (confessar, pedir desculpas e resolver não repetir o erro), então essa aversão será lavada. Ao fazer *pratikraman*, todos os seus pensamentos sobre atacá-la chegarão ao fim. Assim, a mente não terá aversão.

O que mais resta para aquele que faz *pratikraman* [no ato,] que “atira ao avistar”? O que mais resta depois que a aversão se vai? O que significa que a aversão chegou ao fim? Dos quatro *kashay*, dois foram erradicados. O que significa que eles foram erradicados? A raiva [foi erradicada]. Mas isso não significa que o *parmanu* da raiva chegou ao fim. Então Chandubhai fica com raiva, mas ele mesmo não gosta disso. Portanto, a aversão desapareceu completamente. Enquanto que a manipulação e a ganância ainda permanecem em certa medida. “Ele” se tornará *vitaraag* quando elas chegarem ao fim completamente. A manipulação e a ganância também fazem parte do *charitra mohaniya* (descarga do apego ilusório). Quando cada *kashay* é dividido, então eles estão separados.

Quando pode ser referido como o *Sarvavirati* [*gunasthanak*] [no caminho Krâmico, o sexto dos quatorze estágios do desenvolvimento espiritual; sexto *gunthanu*]? É um estágio em que nenhum ser vivo é visto com culpa. Mesmo que alguém lance insultos a você, Você não o vê com culpa, isso é referido como [o estágio de] *Sarvavirati*! Não há estágio mais elevado de *Sarvavirati* do que este.

Quando não se vê as falhas de ninguém, saiba que o estágio de *Sarvavirati* foi alcançado, mesmo vivendo uma vida terrena! Desta forma, o estágio de *Sarvavirati* no caminho do *Akram Vignan* é de um tipo diferente. Uma pessoa pode estar vivendo uma vida terrena, pode até estar aplicando gel no cabelo ou usando perfume, mas Ele [como o Ser] não vê a falha de uma única pessoa.

No caminho *Akram*, é referido como o estágio de *Sarvavirati*, porque não se vê a menor falha em ninguém. Entenda que, a partir deste ponto, é o estado de *Sarvavirati*. Depois disso, mesmo que alguém use perfume, “nós” não temos nenhum problema com isso. “Nossa” Ciência é tal que Ele não verá nenhum ser vivo em falta; mesmo que uma cobra o morda, Ele não vê a cobra como culpada.

Interlocutor: Depois de atingir esse estado no caminho *Akram*, não há necessidade de fazermos *pratikraman*, há?

Dadashri: Depois disso, certamente não há necessidade de *pratikraman*. No entanto, não presuma que você não vê mais falhas nos outros, em vez disso, é melhor fazer *pratikraman*! O que você vai perder? Ao procurar algo novo, você pode acabar indo na direção errada.

Uma pessoa que se torna *vitadwesh* alcançará a libertação em apenas mais uma vida (*ekavatari*). “Aquele” que não consegue se tornar [completamente] *vitadwesh*, levará de duas a quatro vidas.

Primeiro, há aversão no nível sutil

Interlocutor: É mais difícil se livrar do apego do que da aversão.

Dadashri: Não, é mais fácil livrar-se do apego. Livrar-se da aversão é o mais difícil. É porque a aversão não desaparece que o apego também não desaparece. Esse pobre apego desaparecerá se a aversão desaparecer.

Agora, as pessoas mais inteligentes no caminho do Vedanta; até mesmo Kabir Sahib [um poeta místico e santo indiano do século XV] disse: “Não se pode pensar racionalmente quando se está com fome. (*Bhookh lage tab kuch nahi sooje*)”. Todo o conhecimento e foco da pessoa acabam indo para a comida. Kabir Sahib disse: “Ouça,

querido monge, deixe este estômago pegar fogo. (*Kahat Kabir, soono bhai sadhu, aag lago ye pothee mein*)”.

No entanto, os Senhores *vitaraag* (“Aqueles” que são absolutamente livres do apego e da aversão) não disseram “Deixe este estômago pegar fogo”. “Eles” indagaram sobre isso através do *Gnan* (Conhecimento); Eles analisaram isso através do *Gnan*. Considerando que Kabir Sahib realmente acreditava que “É verdadeiramente meu estômago. Portanto, acenda-o a partir daqui”. E os Senhores *vitaraag* analisaram isso: “Eu [o Ser] sou separado, isto [o corpo] é separado. O comedor está comendo e Eu sou o não comedor”. Assim, os Senhores *vitaraag* fizeram tal descoberta, portanto, Eles não tinham aversão ao estômago, enquanto outros têm aversão, não é mesmo? “Deixem o estômago pegar fogo”, isso é considerado um pouco de aversão? “Queime o estômago!” Alguém já fez isso? As pessoas falam isso, mas já queimaram?

Agora, neste mundo, de onde surge inicialmente a aversão? Digamos que um homem foge daqui para uma selva, mesmo lá ele sente fome, então fica irritado naquele momento, e na irritação não há nada além de aversão, não há apego nisso. No momento em que alguém está com fome, se você lhe mostrar ouro e tudo mais, ele terá algum apego por isso? Ele terá apenas aversão. Portanto, a vida terrena começou devido à aversão! E é com base no início dessa aversão que a fundação [desta vida terrena] permanece intacta.

A vida terrena existe por causa da aversão. Sua própria fundação nada mais é do que aversão. Quando “nós” damos *Gnan*, a aversão desaparece. Depois disso, a atração (*khenchan*) pelas coisas permanece, mas também é uma atração no sentido relativo. Não é a atração no sentido Real. Primeiro, é preciso tornar-se *vitadwesh*. Depois disso, Ele se tornará *vitaraag*. Depois de se tornar *vitadwesh*, Ele se tornará *vitaraag* após muito tempo.

A preferência entra em jogo no apego

Interlocutor: Como alguém pode se tornar *vitaraag*?

Dadashri: A pessoa se torna *vitaraag* automaticamente. “Você” não precisa fazer nada para se tornar *vitaraag*. Já se tornar *vitadwesh* é um dos maiores desafios.

Interlocutor: Naquele dia, você disse que o apego surge devido à aversão.

Dadashri: Sim, todo o apego vem da aversão, de fato. Depois de comer algo amargo, se você comer um pouco de qualquer outra coisa, então o apego se estabelecerá em relação a esse item! No momento em que você come esse item, o gosto amargo [na boca] diminui, não é? No entanto, se você comer o mesmo item sem comer o amargo primeiro, o apego não se estabelecerá em relação a ele. Portanto, o apego surgiu dessa aversão. É por isso que a aversão desaparece primeiro e, depois, o apego desaparece. Apego significa algo pelo qual se tem preferência, enquanto a aversão surge naturalmente.

Digamos que há um grande rei aqui, ele é muito feliz e não tem apego nem aversão por ninguém. Mas se ele por acaso for para uma selva e se perder lá, e quando começar a sentir fome, ele teria apego naquele momento? O que acontece quando alguém sente fome? A pessoa sente dor e sofrimento (*vedana*), não é? Agora que ele está com fome, o que ele fará nessa situação? Ele fará o que for necessário, mesmo que isso signifique mentir ou roubar, para comer alguma coisa. Ele comerá ou não dessa maneira? E se houver um pão achatado com o muco de uma criança pobre nele, ele comerá mesmo assim, não é?

Interlocutor: Ele comerá, porque está com fome.

Dadashri: Isso ocorre porque a infelicidade que ele está sentindo dentro de si é, na verdade, aversão. Então,

quando ele coloca um pouco de comida no estômago, a aversão é apaziguada. E se você pegou algo de alguém mentindo para ele, e se outra pessoa tira isso de você, você sentirá apego ou aversão por essa pessoa?

Interlocutor: Surgirá aversão.

Dadashri: Então, tudo isso é a razão para o surgimento da aversão. Esses cinco sentidos, seu início é a causa da aversão. E, eventualmente, quando surge o apego? Mesmo que uma pessoa roube um pouco de comida para comer, ou se houver um pão ou um bolo de um lado e uma sobremesa do outro, ela dirá imediatamente: “Vou comer a sobremesa!” Isso é apego. A escolha da pessoa entra em jogo, não é? Mas, principalmente, a aversão está acontecendo, não é? Primeiramente, a aversão está acontecendo e, então, surge o apego. Portanto, o apego é um tipo de preferência que a pessoa tem. O apego surge depois que há um excesso daquela coisa. Mas, com relação às necessidades principais, não há nada além da aversão que surge. Quando alguém fica aquém no que é uma necessidade, surge a aversão. Então, quando alguém tira seu pão, quanta aversão surge por essa pessoa? Portanto, o apego é tal que irá embora. Não há problema com o apego depois disso.

Interlocutor: As pessoas dizem que toda a vida terrena é, na verdade, baseada no apego.

Dadashri: O que diz o “nosso” *Akram Vignan*? “Esta [vida terrena] existe com base no fundamento da aversão.” Para quem quer que seja que esse fundamento seja quebrado, o apego desaparecerá por si só. Digamos que alguém tem apego pelo chá. Mas o que aconteceria se você o fizesse comer uma sobremesa antes de beber o chá?

Interlocutor: Ele acharia o chá sem graça.

Dadashri: O apego ao chá se tornará insípido [menos

intenso]. Quando “nós” damos este *Gnan*, a bem-aventurança que surge do *Gnan* faz com que todos os outros prazeres pareçam insípidos. E assim, o apego por esses prazeres chega ao fim.

Interlocutor: Essa é uma experiência comprovada.

Dadashri: Sim, uma experiência comprovada.

A principal causa da fome é a aversão

Uma pessoa que é *vitaraag* não tem nenhum senso de autoria. As coisas realmente acontecem por si mesmas. Uma pessoa come por apego ou aversão? Quando uma pessoa vai comer, ela come por apego ou por aversão?

Interlocutor: Certamente por apego!

Dadashri: Não, ela come por aversão.

Interlocutor: Dada, por favor, explique isso. Não entendi muito bem.

Dadashri: Quando não está com fome, o pobre homem permanece sentado. Quando fica com fome, sente-se infeliz por dentro. Quando surge a infelicidade, ele tem aversão, não é? As dores da fome são, em si mesmas, uma causa de aversão. Sentir sede é uma causa de aversão. A aversão surge nele, caso contrário, o que aconteceria se ele nunca sentisse fome? Se alguém não tivesse nenhuma fome relacionada à sexualidade, fome relacionada ao corpo ou qualquer outro tipo de fome, o que aconteceria?

Interlocutor: Então essa pessoa se tornaria *vitaraag*.

Dadashri: “Ele” [como o Ser] é de fato *vitaraag*! É apenas que surgem as dores da fome. Quantos tipos de fome surgem nele?

Interlocutor: Na verdade, existem infinitos tipos de fome!

Dadashri: Digamos que, um dia, assim, você decide não sair para passear, a fim de evitar que a fome surja. Você decide ficar na cama e dormir. Mesmo assim, a fome não surgirá? A fome deixará você em paz? Por um dia ou dois?

Interlocutor: A fome surgirá.

Dadashri: Então, o que acontecerá internamente?

Interlocutor: Começarei a me sentir desconfortável.

Dadashri: Isso significa que há infelicidade, há uma sensação de dor. Quando surge uma sensação de dor, considera-se que o efeito resultante da aversão surgiu. Uma vez que o efeito resultante da aversão surge, a pessoa amaldiçoa quem quer que apareça. Sim, se ela está com fome, ela amaldiçoa, ela até morde alguém. Se você estiver carregando comida e não lhe der, ela vai te morder. Esse é o caso da fome, da sede, da sexualidade. A sexualidade é um tipo de fome. Digamos que uma pessoa está “faminta” por um filme, mas você não a deixa ir assisti-lo. Então, o que ela fará? Ela terá aversão ou apego [por você]?

Interlocutor: Ela terá aversão.

Dadashri: É verdadeiramente devido a essa aversão que esta vida terrena passou a existir. O pobre apego, na verdade, não tem problema algum.

Interlocutor: É verdade que quanto mais “fome” alguém tem, mais aversão surge nele?

Dadashri: Sim, claro. Se ele sentir menos “fome”, então terá menos aversão. Aquele que nutriu a intenção de *brahmacharya* (celibato através da mente, da fala e do corpo) na vida passada, ou seja, que carregou essa intenção, então terá *brahmacharya* se revelando para ele nesta vida. Então, quando isso se revela, ele não sente fome por isso [sexualidade]. Ou seja, sua aversão por isso desapareceu.

Isso significa que ele se tornou *vitadwesh* nesse assunto. Da mesma forma, em qualquer assunto em que a “fome” não surja, ele se torna *vitadwesh* nesse assunto.

Interlocutor: Enquanto o corpo existir, a fome está vinculada a surgir.

Dadashri: Não, mas para aquele que nutriu a intenção de *brahmacharya*, é possível que ele tenha pelo menos uma “fome” a menos. Todos os outros tipos de “fome” surgirão inevitavelmente.

Interlocutor: Sim, mas a outra fome que todos nós temos, de comer comida, essa fome surge inevitavelmente; então, a aversão nunca irá embora, irá?

Dadashri: Sim, de fato, a aversão nunca vai embora. É por isso que “nós” demos este *vitaraag Vignan* (a Ciência que leva ao estado absoluto livre de apego e aversão) e fizemos de Você *vitadwesh*.

Interlocutor: A fome ainda surge todos os dias, então como posso ser considerado como tendo me tornado *vitadwesh*?

Dadashri: Você entenderá esse ponto no dia em que compreender esta Ciência, você ainda precisa compreendê-la! Enquanto todos aqueles que estão sentados aqui compreenderam, “quem é aquele que está sentindo fome e quem é Aquele que não está sentindo fome”. Eles sabem tudo isso. “Quem é aquele que está sentindo fome?”, todos vocês [*mahatmas*; os Autorrealizados] sentados aqui entenderam isso, certo? E aquelas pessoas [não Autorrealizadas] realmente pensam: “Estou sentindo fome”.

Se essa fome ou sede não surgisse, então esses monges não sairiam dos mosteiros jainistas (*upashray*). O apego realmente surgiu mais tarde. Apego significa “Isso é bom e isso é ruim”, essa parte surge mais tarde. Tudo surgiu

principalmente daqui [aversão]. Se a raiz for identificada, então o trabalho espiritual de uma pessoa será feito, não é?

Portanto, a aversão é tal que todos os *vishay* (prazeres sensuais ou sexuais) que estão presentes na vida causam infelicidade. É por isso que a aversão surge em uma pessoa. E é com essa aversão que ela se esforça para apagar o “fogo”. Mais tarde, ela aprende que “Isso é bom e isso é ruim”; que isso é uma manga Ratnagiri e que este outro é esse tipo de manga. Ela aprende a ter esse apego depois de muito tempo. O apego não existia [antes]. Quando alguém precisa dessa manga Ratnagiri? E se a outra estiver disponível e esta não estiver?

Todas as necessidades que os seres humanos têm envolvem aversão. O apego surgiu mais tarde. A partir daí, começou a distinção entre “Isso é melhor do que aquilo; aquilo é melhor do que isso”, mas quando alguém está com fome, se preocupa com o que é bom e o que é ruim?

Todas essas são sensações de dor

Quando você sente fome, essa fome é considerada *ashata vedaniya* (a sensação de dor). Agora, ninguém do lado de fora está causando o surgimento de *ashata vedaniya*. *Ashata vedaniya* significa que a aversão continua a surgir dentro de você, o desgosto se desenvolve e, assim, você repreende qualquer pessoa que cruza o seu caminho. Agora, *ashata vedaniya* surge naturalmente, ninguém causou isso. É um castigo por ter um corpo. Daí surge a aversão. É devido a todos esses *ashata vedaniya* que surge a sensação de sede. Portanto, sempre que a frase “Eu me sinto assim” é usada, é tudo *ashata vedaniya*. O fato de você sentir sede, sentir fome, sentir sono, sentir cansaço, sentir isso e sentir aquilo, ou seja, sentir uma “queimação” interior, tudo isso é *ashata vedaniya*. A pessoa também não sente a sensação de estar com sono? Isso é tudo *ashata vedaniya*. E essa é

a razão pela qual surge a aversão. E então, a partir dessa aversão, a pessoa começa a procurar comida devido ao *ashata vedaniya*! Ela acaba comendo qualquer coisa que aparece para acalmar a fome. E então, quando ela começa a ter escolhas, esse é o início do apego. Portanto, o apego é sua escolha individual por isso ou aquilo em tudo e em cada coisa; enquanto a aversão, na verdade, surge da falta de escolha. Ora, certamente não se pode viver sem comer, não é mesmo? Da mesma forma, certamente não se pode viver sem dormir! Se alguém o impedisse de dormir, como você se sentiria em relação a ele? Você teria apego ou aversão por ele?

Interlocutor: Eu sentiria uma enorme aversão por ele.

Dadashri: O que aconteceria se você estivesse com fome e alguém o impedisse de comer? Apego significa que é uma escolha própria; a pessoa é independente nisso. Na aversão, ela não é independente de forma alguma. Agora, alguém lê as escrituras e reflete sobre tudo isso em detalhes?

Interlocutor: Dada, como alguém pode refletir sobre isso em tantos detalhes?

Dadashri: Eles leem as escrituras. As escrituras foram escritas como um remédio coletivo para todos. Tome o remédio que for melhor para você. Não renuncie desnecessariamente à sua esposa e fuja. Para aqueles em que isso está no seu desdobramento de karma, eles podem fazer isso. E se não estiver no desdobramento do seu karma, que assim seja. Se estiver no desdobramento do karma de alguém [renunciar] e ele é obrigado a viver uma vida familiar, então ele fugirá no terceiro dia.

A aversão vem definitivamente primeiro, depois vem o apego

Se alguém não tem qualquer aversão pela própria esposa, então certamente não terá apego por nenhuma mulher.

Essa é a lei natural. Portanto, o pobre homem está apegado a uma mulher por impotência. Na verdade, a aversão está surgindo nele, e é essa mesma aversão que o empurra para o apego. Se a aversão não estivesse surgindo, o apego por uma mulher nunca surgiria. Apenas analisando um pouco, ele perceberia que isso não é algo pelo qual valha a pena ter apego. O rei Bharat [imperador dos seis continentes, filho mais velho do Senhor Rushabhdev, o primeiro *Tirthankar* do atual meio ciclo de tempo] tinha mil e trezentas rainhas; ele pode ter tido apego por elas, mas não tinha aversão! O rei Bharat havia se tornado *vitadwesh*!

Hoje, porém, digamos que um homem se casa com uma mulher de pele escura, então ele definitivamente desenvolverá apego por outra mulher de pele clara. [Quando perguntado] “Ei, você! Você já tem uma esposa, não tem?” Ele dirá: “Mas ela não tem a pele clara!” Então, se não existissem mulheres de pele clara, ele desenvolveria algum apego?

Interlocutor: Não, não desenvolveria.

Dadashri: É isso mesmo; a causa principal é a aversão. A pessoa tem necessidade de uma mulher; esses órgãos dos sentidos são tais que, até que se alcance o *Gnan*, a pessoa tem necessidade de uma mulher e de todas as outras coisas.

Interlocutor: Não há necessidade de tudo isso depois do *Gnan*?

Dadashri: Não há necessidade de tudo isso depois de alcançar o *Gnan*; o que significa que apenas a sexualidade e os impulsos sexuais em relação às mulheres cessam. O resto, comida e tudo mais, ele precisará até o fim, enquanto o corpo estiver vivo.

Filhos, um efeito resultante da aversão praticada na vida passada

Se você não tem aversão pela esposa ou pelos filhos, então o apego nunca surgirá.

Interlocutor: Como assim? Se há algo que gostamos, algo pelo qual temos apego, então haveria aversão por isso?

Dadashri: Há aversão de fato; só então surge o apego! O apego não pode surgir sem aversão.

Interlocutor: Isso significa que primeiro há aversão?

Dadashri: O apego nunca pode acontecer sem aversão. A aversão surge do apego, e o apego surge da aversão. Quando você dá remédio a uma criança pequena, o que aconteceria se a criança cuspsse o remédio e ele caísse nos seus olhos?

Interlocutor: Então surgiria aversão.

Dadashri: Então surgiria aversão. Portanto, se a aversão desaparecer primeiro, então o apego desaparecerá. No momento, a aversão desapareceu para Você. “Você” não tem aversão por ninguém, mas o apego permanecerá. No entanto, é apego de descarga! Quanto à aversão, nem mesmo aversão de descarga permanece.

Interlocutor: Ainda não entendo muito bem como o apego surge da aversão. No momento em que vejo meu filho, o apego é a primeira coisa que acontece.

Dadashri: O apego só surgirá onde houve aversão, caso contrário, o apego certamente não surgirá.

Interlocutor: A aversão teria surgido devido a algum karma da vida passada?

Dadashri: Esse apego está surgindo como um efeito resultante disso. E se você tem uma aversão tremenda por alguém, então ele virá até você como seu neto para brincar no seu colo, e você lhe dará beijos. Ei, você! Por que você está beijando ele se você não gostava dele?

Aversão a partir do apego e apego a partir da aversão

A causa do conflito é a aversão. Quando surge muito

apego, começa a se desenvolver a antipatia. A familiaridade até certo ponto resultará em apego, e se ultrapassar o “ponto crítico” [ponto máximo], resultará em aversão. Quando a aversão está acontecendo, nesse mesmo momento as causas do apego estão sendo alimentadas. E, na raiz de tudo isso, o apego e a aversão são um efeito e *agnan* (ignorância do Ser) é a causa!

Interlocutor: Eu li em uma seção do *Aptavani* que a semente da aversão é semeada através do apego, e a semente do apego é semeada através da aversão. Por favor, explique isso um pouco. Como isso acontece?

Dadashri: Por quê? Caso contrário, qual é a sua opinião?

Interlocutor: Eu posso entender que a aversão dá origem ao apego, mas não entendo como o apego dá origem à aversão.

Dadashri: O que você entende por “aversão gera apego”?

Interlocutor: Você explicou que alguém pode ter dito [na vida passada]: “Não quero ver a cara dessa pessoa”, e então essa mesma pessoa nasce como filho dele [nesta vida].

Dadashri: E ele continua beijando-o.

Interlocutor: Então isso significa que a aversão deu origem ao apego, correto?

Dadashri: Um dá origem ao outro e vice-versa. Este [apego] dá origem àquilo [aversão] e aquilo [aversão] dá origem a este [apego]. Nenhum dos dois afetará uma pessoa que é *vitaraag*.

Interlocutor: Por favor, explique como o apego dá origem à aversão.

Dadashri: Você pode ter muito apego por alguém, mas quando isso se torna excessivo, transforma-se em aversão.

Interlocutor: Quando [o apego] se torna excessivo, surge a aversão; este é um princípio estabelecido (*siddhant*). Por favor, explique melhor com um exemplo.

Dadashri: A causa das brigas que acontecem todos os dias em casa é exatamente essa. O apego é a causa. Quando se torna excessivo, surge a aversão. O resultado do apego diário é a aversão.

Interlocutor: Uma mulher tem muito apego pelo marido, é por isso que surgem brigas entre eles?

Dadashri: Sim, então quando ele sai de casa e não volta na hora certa, ela fica cada vez mais irritada. Nada acontece a uma pessoa que é *vitaraag*. Aqueles com grande apego simplesmente continuam a brigar.

Interlocutor: Isso acontece quando há muito apego; isso é verdade.

Dadashri: Infelizmente, isso também acontece quando há menos apego.

Interlocutor: Se é menos, então há menos [brigas] e, com o outro, há mais [brigas].

Dadashri: Mas isso continua acontecendo com certeza. Uma pessoa tinha muito apego por seu único filho, então, quando ele voltou de Mumbai após seis meses, quando seu filho começou a chamá-lo de “Papai, papai!”, ele imediatamente o pegou e o abraçou com tanta força que o bebê ficou esmagado, então o bebê mordeu o pai! O excesso estraga tudo. Devemos aprender o que é normalidade em todas as coisas. Ao fazer tudo voltar ao normal, a pessoa se torna *vitaraag*. Gradualmente, à medida que a pessoa traz tudo de volta ao normal, Ela se torna *vitaraag*. Uma criança pequena morderia ou não em tal caso?

Interlocutor: Sim, claro, ela morderia.

Dadashri: O que o pai fez foi apropriado ou o que a criança fez foi apropriado?

Interlocutor: A criança agiu apropriadamente. Sim, isso está correto.

Dadashri: Mesmo assim, o mortal continua abraçando a criança com tanta força.

Interlocutor: O pai tinha muito apego, e isso fez com que a criança sentisse aversão.

Dadashri: Não, foi porque ocorreu um apego excessivo que surgiu a aversão. Então, quando a criança mordeu o pai, isso despertou aversão no pai. Ele colocou a criança no chão e lhe deu um tapa. Mas mesmo assim, o pai não entende. Ele abraçou a criança ainda mais forte. Ele simplesmente sente que: “Embora eu tenha demonstrado muito amor, a criança me mordeu!”

É assim que o mundo é! As pessoas andam cegamente na escuridão [ignorância]. Mas o que pode ser feito? Então, com os “óculos” [visão divina como o Ser] que “nós” lhe demos, caminhe sem pressa e sem correr. Os “óculos” são bons, não são? “Você” não tropeça, não é?

“Nós” lhe demos explicações detalhadas dos pontos mais sutis que o mundo ainda nem descobriu.

Akram Vignan fez de você vitadwesh

Apenas [o termo] *vitaraag* foi usado. No entanto, no momento em que *Gnan* é dado aqui, a aversão é a primeira coisa a desaparecer em todas as pessoas. Mesmo quando alguém insulta a pessoa [que recebeu *Gnan*], Ela irá esclarecer as coisas com essa pessoa com equanimidade, mas não sentirá aversão. “Você” também experimenta isso até certo ponto? Ou Você experimenta isso completamente?

Interlocutor: Eu experimento isso constantemente.

Dadashri: Mesmo que alguém lhe lance insultos! Caso contrário [sem *Gnan*], qual seria o resultado se alguém lhe lançasse insultos? O que aconteceria se ele lhe lançasse insultos? Você teria aversão por ele ou apego?

Interlocutor: Eu definitivamente teria aversão por ele. Mas agora, depois de alcançar este *Gnan*, Eu não sinto aversão mesmo em uma situação em que é provável que ela surja.

Dadashri: Se Você não sente aversão mesmo quando é colocado na casa de uma pessoa por quem é provável que sinta aversão, então saiba que Você se tornou digno de se tornar *vitaraag*!

Não faz sentido se Você ainda tem aversão em lugares onde a aversão normalmente surgiria. A aversão que Você costumava sentir no passado não surge mais em nenhum lugar, não é?

Interlocutor: Ela surge em um lugar.

Dadashri: Não é problema se surge em um lugar. Se está surgindo em apenas um lugar, então entregue-a a “nós”. A aversão não está surgindo em nenhum outro lugar, em nenhum outro lugar neste mundo inteiro, certo? O único lugar onde ela está surgindo é, na verdade, um erro na Sua visão, um erro no Seu entendimento. Na realidade, a aversão não está surgindo nem mesmo lá. E ela também não surge em nenhum outro lugar, não é? Portanto, Você não tem aversão em nenhum lugar, tem?

Interlocutor: Não, não surge em nenhum lugar.

Dadashri: Digamos que outras quatro pessoas estão sentadas com Você em um carro, e uma delas diz: “Voltarei em cinco minutos depois de fazer *darshan* (visualização

devocional de um ídolo em um templo)”. Então, vocês quatro sentados no carro insultariam aquele que saiu? O que Você faria?

Interlocutor: Bem, é uma circunstância que se apresentou e Eu devo Vê-la. Então, nesse caso, a aversão certamente não surgiria.

Dadashri: Não, mas o que Você faria? “Você” resolveria isso com equanimidade? “Você” não teria aversão por ele depois, teria? Mesmo que ele voltasse depois de quinze ou trinta minutos?

Interlocutor: Sim, mesmo assim a aversão não surgiria.

Dadashri: “Nós” fizemos de Você *vitadwesh*.

Então, que *Gnan* “nós” estabelecemos em Você? [O tipo de *Gnan* em que] Sua aversão desapareceu completamente. “Nós” não obstruímos seu apego. “Nós” dissemos a você: “Coma mangas alphonso, coma polpa de manga e pão achatado, coma o que quiser. Vista roupas [bonitas], vá ao cinema!” Por que “nós” dissemos isso? É porque Você não desenvolve nenhuma inimizade por essas coisas. Como “nós” impedimos Sua aversão, Você pode permanecer em *saiyam* (um estado em que a separação é mantida mesmo em meio à raiva, orgulho, manipulação, ganância, apego, aversão e sexualidade expressos dentro do ser relativo) o dia inteiro. É devido à aversão que há falta de *saiyam*. Uma pessoa não pode ter apego o dia inteiro, ela só tem aversão!

Então, é assim, se o efeito resultante da aversão diminuiu, então não há problema se o apego existe. “Nós” libertamos Você depois de torná-lo *vitadwesh*, mas ninguém vai chamá-lo de *vitaraag*. Mas que nível Você alcançou? “Você” se tornou *vitadwesh*. Para Você, *artadhyan* e

raudradhyan cessaram. Este *artadhyan* e *raudradhyan* são aversão. *Artadhyan* e *raudradhyan* seriam considerados apego ou aversão? Na verdade, eles são aversão. *Raudradhyan* pode surgir quando há apego? Quando há apego, *raudradhyan* não pode surgir naquele momento. *Raudradhyan* surge onde há aversão.

Depois de se tornar *vitadwesh*, Você pode se tornar *vitaraag*

“Você” se tornou *vitadwesh*, mas ainda não se tornou *vitaraag*! É aí que esse apego irá embora. Agora, como esse apego vai embora? É assim: Você definitivamente vai deixar ir o que é amargo e vai deixar ir a aversão pelo que é amargo. Mas vai levar tempo para Você deixar ir o que é “doce” [agradável] e também vai levar tempo para que o apego que Você tem por isso vá embora. Todo mundo sabe como deixar ir o amargo, mas e o doce?

Interlocutor: É verdade, leva muito tempo para fazer isso.

Dadashri: É por isso que “nós” dizemos: “Você se libertou do amargo. Esse era realmente o maior perigo, o da aversão.”

Interlocutor: Então, isso surgiu fundamentalmente da aversão?

Dadashri: Tudo isso surgiu fundamentalmente da aversão. E, além disso, tudo isso surgiu da vingança. Portanto, Seu trabalho espiritual estará concluído se houver paz e harmonia. Caso contrário, enquanto a vingança prevalecer, ela o vinculará. Se as pessoas do mundo compreendessem apenas este ponto dos vinte e quatro Senhores *Tirthankar*, então o mundo alcançaria a salvação. Apenas este único ponto dos vinte e quatro Senhores *Tirthankar*: “Torne-se *vitadwesh*!”

Interlocutor: É um ponto muito importante.

Dadashri: Sim, é um ponto muito profundo, raramente tal ponto surge. *Vitadwesh* e *vitaraag*! Na verdade, o mundo nem sequer ouviu a palavra *vitadwesh*!

Interlocutor: E mesmo que algo parta, é a aversão que parte primeiro, e depois parte o apego.

Dadashri: Sim. A aversão sai primeiro. A aversão realmente tem que sair primeiro. Se a aversão não sair, então a libertação (*moksha*) não pode acontecer. Então, não importa do quanto de apego a pessoa se livre, ela ainda não chegará a lugar nenhum.

Depois de se tornar *vitadwesh*, o que resta é a descarga do apego

Interlocutor: “Se há apego, então a aversão surgirá. O apego é uma fase (*paryay*) da ganância, e é o último a partir. É por isso que é possível que alguém tenha apego, mas não aversão. No entanto, onde não há apego, também não há aversão. O apego é a coisa principal; com sua destruição, alcança-se o estado absoluto como o Ser, ou seja, alcança-se a libertação. Por favor, explique isso.

Dadashri: A natureza inerente (*swabhaav*) da aversão é amarga, portanto, a pessoa se liberta da intenção amarga, enquanto a outra [o apego], sendo doce, permanece. A aversão é amarga, não é apreciada, mas agora que entrou dentro de nós, o que podemos fazer? No entanto, a aversão vai embora quando *Gnan* é alcançado ou quando há uma mudança na crença, quando a crença de “Eu sou a Alma” se estabelece. Quando essa crença é alcançada, a aversão vai embora. Isso porque ela é amarga. Se fosse doce, então este [ser relativo] não permitiria que ela fosse embora! Portanto, o apego permanece até o fim.

Interlocutor: Dada, quando você dá *Gnan*, do apego

e da aversão que estão presentes, a aversão vai embora naquele exato momento. Por que isso acontece?

Dadashri: A aversão vai embora primeiro, porque o karma de demérito (*paap*) é destruído. Então, apenas o apego permanece, que gradualmente se desgasta e, também, está na forma de descarga, não na forma de carga. Ele se reduz gradualmente e, finalmente, a pessoa é chamada de *vitaraag*. “Ela” é considerada *vitaraag* quando até mesmo o apego vai embora.

Interlocutor: Dada, se o apego está apenas na forma de descarga, então a aversão também permanece na forma de descarga ou não?

Dadashri: Não, a aversão definitivamente desaparece. Um novo karma seria vinculado se a aversão estivesse presente. Enquanto a aversão existir, surgirão preocupações. No entanto, aqui, nem mesmo uma única preocupação surge. A razão para isso é que a aversão é destruída no primeiro dia [ao alcançar o *Gnan*].

Interlocutor: Não no primeiro dia, ela é destruída naquele exato instante.

Dadashri: Então, Ele se torna *jeetendriya jina* (Aquele que tem o Conhecimento do Ser, portanto, Ele não é mais o dono dos cinco órgãos dos sentidos ou dos prazeres derivados deles) naquele mesmo instante. Um *jeetendriya jina* conquistou de fato todos os órgãos dos sentidos, é por isso que isso acontece para Ele naquele instante. “Ele” se torna *vitadwesh*. “Ele” conquista todos os órgãos dos sentidos.

Interlocutor: Mas a aversão permanece como descarga ou não?

Dadashri: Não.

Interlocutor: Ela não permanece. Eu sinto que não resta nenhuma inimizade em relação àqueles por quem eu tinha inimizade anteriormente.

Dadashri: Ela não permanece de forma alguma. “Você” se tornou *vitadwesh*.

Interlocutor: Minha aversão se foi, mas o que Eu devo fazer para que a aversão da outra pessoa também vá embora?

Dadashri: Continue fazendo *pratikraman*. O apego surgiu da aversão, ambos têm uma relação de causa e efeito. Portanto, como a aversão não está surgindo, toda a causa cessou; [A pessoa se tornou] *vitadwesh*!

Interlocutor: Mas, Dada, o apego ainda permanece. Se alguém tem esposa, filhos, escritório, negócios, então o apego ainda permanece, não é? Esse apego é na forma de descarga?

Dadashri: Esse apego é na forma de descarga. Quando é que é realmente considerado apego? Quando está na forma de carga, quando se tem a consciência de que “Eu sou Chandubhai”. É aí que é realmente considerado apego. Mas quando há consciência de “Eu sou Alma pura”, nesse momento, não é realmente apego. É na forma de descarga.

Aquele que parou de atacar os outros tornou-se Deus!

É chamado de *dharma* (religião) quando o apego e a aversão não ocorrem sob nenhuma circunstância. Não há problema se o apego acontecer, mas a aversão nunca deve surgir. No entanto, as pessoas [aquelas que não receberam *Gnan*] revidam.

Apenas certifique-se de que nenhuma [intenção de] atacar [os outros] esteja surgindo. E quando você sentir isso, venha a “nós” e diga: “Eu continuo tendo pensamentos de

atacar”. Deixe esses pensamentos virem, mas esses ataques não são Seus, são? Se Você responder: “Não, não são”, então não há problema.

As escrituras dizem que se Você não tem a intenção (*bhaav*) de atacar ninguém, então Você é realmente o Senhor Mahavir. No momento em que parei de atacar os outros, passei a me considerar o Senhor Mahavir; só que não dizia isso abertamente. Deve ser a mesma coisa de que o Senhor falou; então agora não preciso mais procurar nada. Vá encontrar-me um homem neste mundo cujos ataques tenham cessado; nunca haverá um. É justamente por causa desse “eu sou”, “para mim” e “meu” que a pessoa não consegue progredir. Quando esse “eu sou” desaparecer, todos os problemas terrenos desaparecerão.

A conta kármica do sofrimento experimentado devido ao apego e à aversão

Interlocutor: “Em tudo aquilo a que alguém tem apego, ele terá que experimentar [sofrer] aversão nessa mesma coisa mais tarde. E em tudo aquilo a que alguém tem aversão, ele terá que experimentar [sofrer] apego nisso mais tarde.” Por favor, explique este aforismo (*sutra*).

Dadashri: O apego nunca pode surgir sem uma razão. O apego surge quando alguém experimenta algum tipo de golpe. Se alguém deixa de falar com seu amigo devido a algum desentendimento, e eles não se falam por seis meses a um ano, então surge um apego tremendo entre eles. Então, quando eles começam a se falar novamente, os mortais se abraçam! Agora, eles haviam parado de falar um com o outro por causa da aversão, mas o apego que surgiu dessa aversão aumentou a tal ponto que, no final, eles acabaram se abraçando, e tanta concordância e unidade se desenvolveram em sua amizade que você nem consegue imaginar! É assim que o mundo inteiro funciona.

A atração (*aakarshan*) ocorre apenas onde você tem uma conta kármica. O que é apego? É quando você alegremente se permite ser atraído. E qual é a razão pela qual isso não é [considerado] apego? É porque, mesmo que Você não deseje, a atração acontece. Isso acontece ou não?

Interlocutor: Sim, acontece.

Dadashri: Então não pode ser considerado apego. No apego, as coisas acontecem de acordo com os desejos de alguém. Agora, porém, não é o Seu desejo. Depois que “nós” transmitimos este *Gnan*, todas essas pessoas têm uma esposa, mas agora isso deve ser sem o desejo de alguém; apenas na medida da atração!

A aversão é repulsa (*vikarshan*) e o apego é atração (*aakarshan*). A atração e a repulsa continuam a surgir, essa é a natureza inerente do *pudgal* (matéria inanimada). A natureza inerente do Ser não é assim. Para reduzir o apego e a aversão, é preciso compreender a Ciência dos Senhores *vitaraag*.

Vitaraagata alcançado através do Purusharth das Agnas

Interlocutor: *Vitaraagata* (um estado em que há ausência total de apego e aversão) é um estado alcançado através do *Atma Purusharth* (o verdadeiro esforço espiritual para progredir como o Ser; também conhecido como *Purusharth*) ou é parte da criação da natureza?

Dadashri: É um estado alcançado através do *Atma Purusharth*. Não é parte da criação da natureza. Como parte da criação da natureza, crescem limões, goiabas, romãs, mas não *vitaraagata*. Você não encontrará em lugar algum uma árvore de *vitaraagata* que dê frutos exatamente assim.

Interlocutor: O que eu quis dizer com criação da natureza é que surge uma circunstância em que nos tornamos *vitaraag*, ou só podemos nos tornar *vitaraag* através do *Purusharth*?

Dadashri: Não, a criação da natureza não tem nenhuma conexão com isso. *Vitaraagata* não pode surgir sem *Purusharth*. Isso porque, depois que *prakruti* (complexo não-Ser) e *Purush* (Ser) se separam, o tanto que Você mantém de *Purusharth* seguindo as *Agnas* (cinco princípios que preservam a consciência como o Ser em *Akram Vignan*), *vitaraagata* surge nessa medida. Mais ainda, não é possível fazer *Atma Purusharth* sem a separação da *prakruti* e do Ser. O outro *purusharth* (esforço no relativo) que as pessoas do mundo fazem é um esforço ilusório.

Deve-se compreender a demarcação entre o Ser (*Atma*) e o não-Ser (*anatma*) a partir do *Gnani Purush*. “Suas” explicações são válidas em todos os três períodos de tempo. Mesmo depois de um milhão de anos, a iluminação [do Conhecimento] permanece a mesma. A partir do momento em que a pessoa encontra o *Gnani Purush*, Ela se torna *vitadwesh*. Depois disso, à medida que os “arquivos” [termo especial de Dadashri para contas kármicas que afastam a pessoa do Ser e a levam para a vida terrena] são apagados, Ela começa a se tornar *vitaraag* e, assim que todos os “arquivos” são apagados, Ela se torna *vitaraag*. O *Gnani Purush* é completamente *vitaraag*. Pode faltar um ou dois graus, mas, fora isso, Ele é completamente *vitaraag*!

À medida que *vitaraagata* aumenta, a pessoa se liberta do apego e da aversão nessa mesma medida e começa a compreender o que é a libertação nessa medida; o estado completo começa a surgir. [“Aquele” que tem] *Vitaraagata* absoluto é conhecido como Deus. Quando Alguém Vê e Conhece, mas o apego e a aversão não surgem, isso é chamado de *vitaraag Charitra* (Conduta como o Ser que é livre de apego e aversão)! Quem pode impedir Aquele que apenas deseja se tornar *vitaraag*? Quem pode impedir Aquele que não se envolve em apego ou aversão?

A pessoa se torna vitadwesh imediatamente após alcançar Gnan

Interlocutor: Esses Senhores *vitaraag*, Eles não têm nenhum apego, mas nós temos apego por você.

Dadashri: Não há problema com o apego que Vocês têm por mim.

Interlocutor: É por isso que sentimos vontade de vir aqui.

Dadashri: “Vocês” definitivamente teriam apego por mim.

Interlocutor: Então, o que significa ser *vitaraag*?

Dadashri: *Vitaraag* significa, bem, se Você quer se referir a um *Vitaraag* no sentido verdadeiro, então Você deve dizer “*vitaraag* e [*vit*]dwesh”. Mas por que as pessoas se referem aos *Vitaraag* como *vitaraag* [apenas]? A resposta é que quando Eles alcançam a consciência desperta (*jagruti*) como o Ser, quando alcançam *samyak Darshan* (a crença correta de “Eu sou Alma pura”), ou seja, quando alcançam *kshayak samyak Darshan* (a convicção permanente da crença correta, “Eu sou Alma pura”), nesse momento Eles se tornam *vitadwesh* com certeza. Quando “nós” lhe damos *Gnan*, Você se torna *vitadwesh*, o que significa que a coisa chamada aversão dentro de Você chega ao fim.

A aversão chega ao fim. É por isso que, quando a raiva surge, Você não gosta disso. Se surge desprezo (*tiraskaar*) por alguém, Você não gosta disso. Tudo isso que é considerado aversão, que é considerado desprezo, nada disso permanece [dentro de Você]. Portanto, Você definitivamente se tornou *vitadwesh*.

Prashasta raag é a causa de vitaraagata

O efeito do apego é um estado de inconsciência

densa, e o efeito da aversão é o medo. Quando esses dois desaparecem, a pessoa se torna *vitaraag*. Não é possível se tornar *vitaraag* antes disso. Nossos *mahatmas* (aqueles que receberam a Autorrealização através do *Gnan Vidhi*) estão se preparando para se tornarem *vitaraag*. Se alguém lhes perguntar: “Vocês se tornaram um pouco *vitaraag*?”, eles responderão: “Sim, definitivamente nos tornamos. Nós nos tornamos *vitadwesh*.”

Agora eles precisam se tornar *vitaraag*. Dos dois [liberdade do apego e da aversão], um foi alcançado. Alguém pode perguntar: “Depois de se tornar *vitadwesh*, onde permanece o apego?” A resposta é que, então, o apego surge pelo *Gnani*. O apego pelo *Gnani* surge, para os *mahatmas*; o apego que costumava existir pelas coisas terrenas desapareceu e agora se estabeleceu aqui. Mas esse apego é referido como *prashasta raag* (o apego que levará à libertação). Esse *prashasta raag* é a causa do *vitaraagata* (um estado de completa ausência de apego e aversão). Este é o único apego que torna alguém *vitaraag*. Surgiu em Você algum apego por todos esses *mahatmas* ou não?

Interlocutor: Sim, surgiu.

Dadashri: O apego que surge pelo *Gnani Purush*, pelos *mahatmas*, é considerado um apego benéfico. Qual é o fruto do *prashasta raag*? É a liberdade do apego e da aversão. Ele realmente dará esse fruto. Isso acontecerá por si só, Você não precisa fazer mais nada. Ele certamente produzirá esse fruto. Digamos que você plantou uma semente, plantou uma semente de milho, regou-a e fez tudo o mais, então a espiga de milho não brota por si só ou você precisa entrar para fazê-la brotar?

Prashasta raag é o apego que liberta Você de todo o sofrimento. É o apego que elimina todos os sofrimentos, os sofrimentos terrenos. Então, Você se tornou livre da

aversão, mas Seu apego ainda não se foi. Esse apego que está preso em todos os lugares, ele sai de lá e se instala em mim [o *Gnani Purush*]. Aquele outro apego agora é doloroso. Então, alguém pode perguntar: “E o apego que é em relação a Dada?” Isso é realmente considerado *prashasta raag*. O tipo de apego que é a causa direta da libertação! E é bom que o apego se estabeleça no *Gnani Purush*, não é? Então todos os problemas acabarão!

E Krupaludev [um *Gnani* Autorrealizado que viveu entre 1867-1901, também conhecido como Shrimad Rajchandra] ajudou a verificar isso afirmando: “O *Sat Purush* (o *Gnani*, o Autorrealizado) é de fato o seu Ser.” Assim, essa “água” também está correndo nessa mesma direção! Todas as afirmações coincidem!

Prashasta raag é a própria libertação nesta era do ciclo de tempo

[“Aquele” que tem] Este *prashasta raag* é considerado *vitadwesh*, mas não *vitaraag*. “Ele” torna-se *vitaraag* depois que este *prashasta raag* também desaparece. *Prashasta raag* é realmente muito benéfico nesta era do ciclo de tempo. Se este *prashasta raag* permanecer, então saiba que Você alcançou a libertação, porque este apego destrói todos os outros tipos de apego. Este apego destrói todos os prazeres terrenos externos; destrói todos os outros apegos. É por isso que, se este *prashasta raag* surgir, considere-o como libertação para esta era do ciclo de tempo.

Interlocutor: Qual é a função do *prashasta raag*?

Dadashri: *Prashasta raag* remove o apego em outros lugares, remove o apego de todas as coisas temporárias e, quando o apego se estabelece onde o elemento eterno se manifestou, ou seja, quando o apego se estabelece no *Gnani Purush*, tudo se resolve muito rapidamente.

O *prashasta raag* se estabelece e, depois que esse apego se estabelece, ele precisa ser removido. É preciso removê-lo depois que ele foi estabelecido. [Assim como] Você tem que acender o fogão e, depois de terminar de cozinhar, tem que apagar o fogo. Você não tem que apagar o fogo depois de terminar de cozinhar?

Interlocutor: Deve ser apagado.

Dadashri: Então, alguém pode perguntar: “Se você tem que apagá-lo, por que você o acende?” Como o *prashasta raag* foi estabelecido, ele tem que ser removido. O seu ainda não foi estabelecido; você tem que estabelecê-lo. Uma vez estabelecido, esse apego externo [terreno] irá parar; ele chegará ao fim! Depois disso, uma vez que o *prashasta raag* tenha sido estabelecido, isso também precisa ser removido, tem que ser retirado. E então, a solução permanente [libertação final] acontecerá.

Prashasta raag é o maior de todos

Interlocutor: Nós temos muitos sentimentos e afeto por você. Então, se ficarmos loucos por você, a principal coisa que devemos adquirir será deixada de lado, certo?

Dadashri: Não, não. Não é que Você esteja ficando louco. “Você” é o Ser, então, se esse tipo de loucura se desenvolvesse, Você, como o Ser, não perceberia isso?

Interlocutor: Mas, então, por que isso aconteceu com Gautam Swami [o principal discípulo do Senhor Mahavir]?

Dadashri: Isso aconteceu, e por causa disso o *Gnan* pode ficar parado, mas não vai desaparecer. O *Gnan* fica parado, mas isso é considerado como *prashasta raag*. Qual é o fruto do *prashasta raag*? Um estado livre de apego e aversão. Enquanto que o resultado do apego na vida terrena é o apego e a aversão.

Então, que apego permanece depois que alguém se torna *vitadwesh*? É o *prashasta raag* que permanece. O apego que é a causa direta da libertação. Não há nem mesmo uma gota de apego terreno nele.

Interlocutor: O *prashasta raag* desaparece naturalmente?

Dadashri: Não há problema algum com isso. Mesmo que o *prashasta raag* não desapareça, não há problema, porque ele só descansará depois de lhe trazer a libertação. Portanto, não há necessidade de se preocupar com isso. *Prashasta raag*, o tipo que Gautam Swami tinha pelo Senhor Mahavir. Se não for agora, então o *prashasta raag* se dissolverá por si mesmo depois de um tempo, ele continua a se dissolver.

Interlocutor: Mas foi isso que impediu a libertação de Gautam Swami.

Dadashri: Como isso pode ser considerado um impedimento? A libertação pode acontecer depois de seis ou doze anos, pode acontecer depois de quinze anos, ou pode acontecer na próxima vida. Não há nada a temer sobre *prashasta raag*, o perigo reside neste apego terreno. Não importa quanto *prashasta raag* exista, não há necessidade de temê-lo.

Interlocutor: *Keval Gnan* (Conhecimento Absoluto) não pode se manifestar com *prashasta raag*, pode?

Dadashri: Qual é a pressa para *keval Gnan*? Diga: “Venha se quiser.” É assim, estamos sentados no trem [da libertação]. *Keval Gnan* é a estação final. Ele virá por si mesmo. Qual é a pressa? *Keval Gnan* está quase em Suas mãos. Ele pode realmente ser referido como *keval Gnan* a partir do momento em que Você alcança a experiência clara e distinta do Ser (*spashta vedan*).

Interlocutor: Se não *keval Gnan*, mas *Gnan* fica obstruído, não é?

Dadashri: Não, *Gnan* não fica obstruído de forma alguma. Pelo contrário, o *Gnan* aumenta. A quem isso acontece? Suponha que uma pessoa muito envolvida na vida terrena obtenha esse *Gnan*, então esses envolvimentos são limpos e Seu foco fica exclusivamente no *Gnani*. Isso não acontece com todos. Se alguém está muito arraigado na vida terrena, se seu *chit* (a faculdade interior do conhecimento e da visão) ficou preso em muitos lugares na vida terrena, então, quando seu *chit* fica preso aqui [no *Gnani*], ele se desprende de todos os outros lugares. Isso não é prejudicial. Isso é conhecido como *prashasta raag*. Esse apego não surge com frequência, mas, quando surge, faz grandes coisas.

Interlocutor: Além do *prashasta raag*, o *paudgalik raag* (apego terreno, apego relacionado ao complexo do não-Ser) pode surgir em relação ao *Gnani*?

Dadashri: *Paudgalik raag* sempre se desprenderá. Esse apego fica preso através do *pudgal* (complexo não-Ser), mas mais tarde se desprende e, eventualmente, permanece apenas como *prashasta raag*. Isso já aconteceu, já aconteceu antes! Não é algo novo.

Prashasta raag surge, mas eventualmente a pessoa se liberta de tudo através dele. Onde quer que haja emaranhamentos, todos eles são resolvidos, e o apego converge para um único lugar. É por isso que as pessoas consideram *prashasta raag* como a melhor ferramenta. Todos os outros emaranhamentos são resolvidos através disso.

Aquilo que nunca pode ser esquecido é *prashasta raag*

Primeiro, a pessoa se torna *vitadwesh*, depois se torna *vitaraag*. Depois que surge [o estado de] *vitadwesh*, apenas o apego permanece. A natureza inerente do apego é tal que

ele certamente desaparece mais tarde. Isso ocorre porque, quando o apego finalmente se destaca do *pudgal* (complexo não-Ser), ele se estabelece sobre o *Gnani Purush*. Mas como é esse apego? É *prashasta raag*. É o apego pelo *Gnani*, que lhe deu o *Gnan* (Conhecimento do Ser), ou apego pelas escrituras que lhe foram mostradas. Portanto, o apego que permanece pelas ferramentas relacionadas com [alcançar] o Ser é chamado *prashasta raag*. E à medida que esse apego diminui gradualmente e finalmente chega ao fim, a pessoa torna-se *vitaraag*. Mais cedo ou mais tarde, Você definitivamente terá que se livrar até mesmo do apego que se estabelece sobre o *Gnani Purush* e todas [essas ferramentas para alcançar a libertação], não é?

Interlocutor: Se há apego, então há aversão, não é esse o caso?

Dadashri: Se for *paudgalik raag* (apego terreno), então há aversão. Considerando que isso é chamado de *prashasta raag*, então não há aversão. *Prashasta raag* não é caracterizado pela aversão. Esse apego é um tipo notável de apego, e é esse mesmo apego que leva à libertação. “Ele” tem *prashasta raag* pelo *Gnani Purush*.

Interlocutor: Por favor, explique o significado da palavra “*prashasta raag*”.

Dadashri: É um tipo de apego muito exaltado. É um tipo de apego que não causa vínculo kármico. O tipo de apego que não resulta em escravidão. Todos os outros tipos de apego causam escravidão, enquanto este apego resulta em libertação.

Interlocutor: Isso não é apego; isso é amor puro (*prem*).

Dadashri: É amor puro, mas é referido como *prashasta raag*. Se isso surge, então é mais do que suficiente. Quando

Dada é constantemente lembrado, isso é *prashasta raag*. Isso acontece com alguém, em que Você não esquece Dada de forma alguma? Deixe-me ver, levante a mão. Um, dois, três... acontece com todos! Uau! “Ele” não é esquecido nem por um segundo. Não esquecer Dada é equivalente a não esquecer o Ser, porque o *Gnani Purush* é verdadeiramente o Seu próprio Ser.

Interlocutor: Se eu não venho aqui para encontrá-lo, sinto como se algo estivesse faltando.

Dadashri: Enquanto Você não tiver a experiência clara e distinta do Seu próprio Ser, o *Gnani Purush*, Ele mesmo é o Seu próprio Ser, e se Você permanecer em estreita proximidade com Ele, então Você alcançará tudo. É muito simples, não é? Não é difícil.

Você se tornou vitadwesh, mas ainda precisa se tornar vitaraag

O tipo de amor puro que o mundo nunca viu antes, esse amor se manifestou aqui [dentro do *Gnani*]. Isso porque os outros em quem esse amor puro poderia ter se manifestado eram absolutamente *vitaraag* e, portanto, esse amor puro não era visível. Como “nós” ficamos aquém [em alcançar *keval Gnan*], o amor puro permaneceu [visível] e o *vitaraagata* completo não surgiu.

Interlocutor: Você disse que “‘Nós’ nos tornamos a personificação do amor puro (*prem swaroop*), mas o *vitaraagata* completo não se manifestou”. Você poderia explicar o que isso significa?

Dadashri: O que significa amor puro? Quando Sua intenção interior não se corrompe por ninguém, nem mesmo um pouco; isso é conhecido como amor puro. Significa *vitaraagata* completo, que em si é considerado amor puro.

Interlocutor: Então, onde está o amor puro? Em que estado aqui ele pode ser considerado amor puro?

Dadashri: Bem, amor puro significa que, o tanto que alguém se torna *vitaraag*, esse tanto de amor puro surgirá. Para Aquele que é completamente *vitaraag*, Ele terá amor puro completo! Todos Vocês [*mahatmas*] já se tornaram *vitadwesh*. Agora, à medida que Vocês gradualmente começam a se tornar *vitaraag* em todas as questões, o amor puro começará a surgir.

Interlocutor: Então, Eu me tornei *vitadwesh*, mas Eu sou incapaz de me tornar *vitaraag*.

Dadashri: “Você” se tornou *vitadwesh*, mas não se tornou *vitaraag*. “Você” agora se tornará *vitaraag* na “nossa” presença. Então, agora, todo o apego que Você tinha no momento em que se tornou *vitadwesh*, todo esse apego se estabeleceu em “nós” e, em seguida, também se estabeleceu em “nossa” fala. Consequentemente, as cinco *Agnas* não precisam ser lembradas, elas são lembradas automaticamente. Dessa forma, Seu apego foi desviado. O apego que estava em todos os outros lugares foi transferido para cá.

Interlocutor: Esse nosso apego que foi desviado e se estabeleceu em você...

Dadashri: Isso é *prashasta raag*. Esse *prashasta raag* é a causa direta para se tornar *vitaraag*. É a causa para quê? É a causa para qual karma? É a causa direta para se tornar *vitaraag*. Não há outra maneira. Não há nenhum propósito terreno em *prashasta raag*. Portanto, ele leva diretamente a alcançar *vitaraagata*.

Como e quando vitaraagata se manifesta?

Interlocutor: Para nós, *mahatmas*, quando *vitaraagata* se manifestará completamente?

Dadashri: Se você está escrevendo os números de um a cem, o cem aparece imediatamente?

Interlocutor: Não, não aparece.

Dadashri: Então, depois de escrever o número vinte, você tem que ver se é capaz de escrever os números vinte e um, vinte e dois, vinte e três, vinte e quatro ou não. Dessa forma, ficará completo. Essa [progressão] em si levará à conclusão. “Você” não precisa completá-la. Essa velocidade [progressão] em si mesma trará a conclusão.

Primeiro, veja como você pode diminuir o apego e a aversão [descarga]. Então, agora a crença errada mudou para a correta [de “Eu sou Chandubhai” para “Eu sou Alma pura”], agora a visão se voltou para “como aumentar *vitaraagata*, como tornar isso absoluto”. Anteriormente, a visão era voltada para diminuir o apego e a aversão. Não está o mundo inteiro trabalhando duro em vão para diminuir o apego e a aversão? Durante todo o dia, não há nada além de *upadhi* (problemas induzidos externamente e o sofrimento resultante), nada além de preocupações; existem os três terríveis infernos flamejantes da angústia mental, física e emocional!

Que tipo incrível de *vitaraagata* Vocês [*mahatmas*] têm! Um pouco de *vitaraagata*, apenas uma fração, mas ainda é *vitaraagata*. Isso pode ser considerado como a dissipação completa do apego e da aversão! Apenas uma fração de *vitaraagata* dissipa completamente o ponto de contato (*ras*) do apego e da aversão interior. Pode parecer externamente como apego e aversão, mas não há ponto de contato (*ras*) interior. Basta olhar para este *vitaraagata*!

Interlocutor: Quando e como os *mahatmas* alcançarão o *vitaraagata* que você tem?

Dadashri: Na medida em que Você permanecer em

contato comigo, esse tanto... Não é algo que se aprende memorizando, é algo que se aprende observando.

As pessoas olham nos olhos. Por que as pessoas, por que todos olham nos olhos? Alguém dirá: “Tudo, todas as intenções internas podem ser lidas nos olhos! Eu posso saber quais são as intenções internas da outra pessoa”. Dessa forma, as pessoas passam a entender que “Esse homem não deve ser autorizado a entrar na casa. Seus olhos transmitem que ele não tem intenções adequadas e boas”. Da mesma forma, *vitaraagata* pode ser visto nos olhos do *Gnani*; você não verá apego ou aversão a nada em Seus olhos. Não há nenhum motivo oculto de qualquer tipo. Não há mendicância por dinheiro ou qualquer outra coisa; há apenas *vitaraagata*. À medida que se continua a observar esse *vitaraagata*, aprende-se. Não há nada mais do que isso.

Deixe-me dar um exemplo disso nos negócios. Certa vez, eu disse a um homem: “Qual é a necessidade de fazer mais alguma coisa em relação a esse problema? Você realmente perdeu muito tempo com uma coisa tão pequena!” Ele respondeu: “Mas ninguém nunca me mostrou como fazer, senão eu teria feito rapidamente”. Então, um dia, mostrei a ele como fazer. E, no dia seguinte, ele fez e me mostrou. Caso contrário, ele não teria conseguido fazer isso em dois meses. Então, mostrei a ele a técnica necessária para isso. Ele também aprendeu a técnica e começou a usá-la. Assim, nada será alcançado através do [conhecimento] teórico, ele terá que ser aplicado na prática. O teórico é apenas para compreensão.

O que significa “na prática”? “Na prática” significa observar o *Gnani Purush*, entrar em contato com Ele, e tudo pode ser alcançado, pode ser alcançado facilmente. É só que você não tem em desdobramento o karma oportuno [de estar perto de mim]; caso contrário, digamos que uma pessoa tivesse vindo me repreender e você tivesse a oportunidade de me observar, então você realmente teria gostado disso!

No momento em que “eu” e “meu” partem, a pessoa se torna vitaraag

Enquanto você está caminhando na rua agora, digamos que alguém lhe diga: “Você é inútil, você é um ladrão, você é um malandro”, se a pessoa lhe dirige tais insultos e *vitaraagata* prevalece dentro de Você, então saiba que, no que diz respeito a esse assunto, Você se tornou Deus nessa medida. O tanto de assuntos que Você venceu, nessa mesma medida Você se tornou Deus, e quando Você vencer o mundo, Você se tornará Deus plenamente, absolutamente. Depois disso, não haverá mais *matbhed* (divisão devido a diferenças de opinião) com ninguém. “Você” será capaz de conversar e fazer tudo isso, [mas] o apego e a aversão não surgirão. Liberte o corpo [para agir de acordo com o karma que se desenrola]. Assim como, uma vez que um pião é girado, ele continua girando por conta própria; é preciso soltá-lo. Assim, o apego e a aversão não surgem, não é mesmo? Como “eu sou” e “meu” se foram, isso significa que o apego e a aversão se foram. No momento em que “eu sou” e “meu” partem, Você se torna *vitadwesh*. Depois disso, à medida que Você limpa os “arquivos” com equanimidade, Você se torna *vitaraag*.

Interlocutor: O que significa “liberte o corpo”?

Dadashri: Uma vez que o pião é lançado, então, de qualquer maneira que ele gire, isso é aceito como correto. Depois disso, não há necessidade de enrolar a corda novamente. O “pião” girará então para um lado e para outro, ele até saltará e depois se estabilizará em um lugar. Então, ele se moverá novamente para um lado e para outro. Da mesma forma, Você Sabe que ele [Chandubhai] está indo para o hospital; e agora ele voltou do hospital e está bem. “Você” Sabe que um momento crítico de provável morte prematura passou, não é?

Interlocutor: E então ele pode “girar” um pouco na direção errada também.

Dadashri: Sim, ele pode até “girar” na direção errada. Não há como saber com o pião!

Interlocutor: De qualquer maneira que alguém possa se libertar do apego e da aversão, esse é o caminho dos Senhores *vitaraag*.

Dadashri: Não ter nem um pouco de apego e não ter nem um pouco de aversão. Isso não vai acontecer de uma vez só. No entanto, ao nutrir essa intenção (*bhaavna*), eles vão desaparecer gradualmente. Mas isso só se a pessoa tiver alcançado *Gnan*; caso contrário, isso não vai acontecer, não pode acontecer nem mesmo em um milhão de vidas.

O que este *pudgal* (matéria inanimada carregada; *parmanu* carregado, impuro) está dizendo é: “Não pense que só porque Você se tornou uma Alma pura, Você se tornou livre agora. Você nos manchou, então agora Você tem que nos tornar puros, então Você estará livre e nós também.” Então, Você pergunta: “Como posso libertá-los?” A resposta é: “Apenas continue Vendo tudo o que estamos fazendo. Não interfira de forma alguma. Apenas continue Vendo sem apego e aversão.”

Interlocutor: Então, Eu tenho que continuar Vendo sem apego e aversão?

Dadashri: [O *pudgal* dirá:] “Continue Vendo, isso é tudo! Com isso, nos tornaremos livres. Fomos manchados por causa do apego e da aversão, por causa do seu apego e aversão; e com o Seu *vitaraagata*, seremos libertados!” O *parmanu* se tornará puro.

É por isso que este *Akram Vignan* é tal que não coloca a mão em nada externo ao Ser. Pelo contrário, ele diz: “‘Você’ entra em Seu próprio *bhaav* (estado), entra em Seu *swabhaav* (estado inerentemente natural como o Ser).”

Você pode se tornar vitaraag sentando-se com o Gnani

O mundo inteiro habita em quatro tipos de *bhaav* (intenções internas): 1. *Himsak bhaav* (a intenção de violência), 2. *Pidakaarak bhaav* (a intenção de infligir sofrimento), 3. *Tiraskaar bhaav* (a intenção de desprezo pelos outros) 4. *Abhaav bhaav* (a intenção de antipatia pelos outros). Depois de superar esses quatro “degraus” [tipos de intenções internas], o Senhor Mahavir alcançou o quinto degrau, que é a plataforma final do *vitaraag Vignan* (a Ciência que leva ao estado absoluto, livre de apego e aversão)! O Senhor Mahavir superou todos os quatro tipos de intenções internas: *himsak bhaav*, *pidakaarak bhaav*, *tiraskaar bhaav*, e *abhaav bhaav* e alcançou a plataforma final do *vitaraag Vignan*!

Agora, o mundo inteiro está infeliz por causa da aversão. Eles não estão infelizes por causa do apego. O apego dá origem apenas à felicidade. No entanto, nessa mesma felicidade reside a aversão. É dessa própria felicidade que emanam os vapores da aversão. É por isso que o Senhor disse para abandonar o apego mais tarde. Primeiro, torne-se *vitadwesh*. O Senhor primeiro tornou-se *vitadwesh* e depois tornou-se *vitaraag*. Portanto, Você foi transformado em *vitadwesh*. Agora, continue sentado comigo e torne-se *vitaraag*. Sente-se comigo o máximo que puder. Aproveite o máximo que puder. E levará mais uma vida, ou duas, ou três, ou cinco, ou no máximo quinze vidas antes de alcançar a libertação, mas não haverá nenhuma outra perda a incorrer! Além disso, Você experimenta a bem-aventurança disso, não é?

As pessoas vêm aqui todos os dias apenas porque experimentam essa bem-aventurança, não é? Caso contrário, quem na cidade de Mumbai iria querer perder seis a sete horas aqui? Alguns passam quatro horas, alguns três horas, alguns duas horas e alguns até oito horas. Deve haver algumas pessoas que vêm aqui por seis horas também, certo?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Não use o intelecto na Ciência dos Senhores *vitaraag*. Caso contrário, você levará uma surra. “Eles” não devem ser medidos usando um medidor terreno. Na verdade, a Visão como o Ser (*Darshan*) deve ser usada no caminho dos Senhores *vitaraag*. Tudo o que Eles Viram é verdade. Sempre que Você for capaz de Ver isso, que assim seja. Se Você não puder Ver, simplesmente deixe esse ponto de lado, mas não use o intelecto. Em última análise, quando a Ciência que é desprovida de qualquer intelecto surgir, é aí que o Seu trabalho [espiritual] estará concluído. Através do que é que *Akram Vignan Vê*? Através de *Pragnyashakti* (a energia libertadora do Ser).

Esta Ciência espiritual é tal que, após alcançar este *Gnan*, esta Ciência certamente continua a reduzir o Seu intelecto. Isto porque a aversão sai primeiro, não é verdade? É por isso que Você se tornou *vitadwesh*, não é? Portanto, o intelecto certamente continua diminuindo, e Você progride cada vez mais.

Akram Vignan é para dissolver a aversão

O atributo do apego ou o atributo da aversão não é uma propriedade do Ser. Eles são, na verdade, *parmanu*; são *parmanu* coloridos com apego e aversão que se encontram dentro de nós.

Quando você tem muita aversão por alguém, o *parmanu* do apego inevitavelmente surgirá e, quando você tem muito apego por alguém, o *parmanu* da aversão inevitavelmente surgirá. É por isso que “nós” dissemos: “Torne-se *vitaraag*”. Oh, Desperto! Se Você se depara com um efeito que causa aversão, remova-o pela raiz. É dessa mesma semente de aversão que surgirá o apego. Portanto, a aversão nunca tem utilidade. A aversão deve ser arrancada pela raiz e jogada fora, mas isso deve ser feito prevalecendo a equanimidade (*samata*).

Se Você tem amor por todos em casa, mas a aversão não surge dentro de Você, então saiba que a semente [do karma] não será semeada novamente. Mas se a aversão surgir, então o amor surgirá novamente e novamente por eles. No entanto, depois de alcançar este *Gnan*, não é possível entrar em um novo “contrato”. Entenda este ponto sobre novos “contratos”. Se Você se aprofundar em todas essas outras coisas, então Você sentirá que é uma Ciência muito profunda. Mas esta é uma Ciência concisa. Todos compreenderam este “novo contrato”? O novo contrato surge das experiências da vida passada, devido ao impulso [das circunstâncias]. A consciência da Sua própria Alma pura deve prevalecer; isso é tudo.

“Eu sou Chandubhai”, isso em si é apego que é falsamente atribuído no lugar errado, e há aversão no outro lugar. Isso significa que há aversão pela forma Real como o Ser (*swaroop*). Se há apego em um lugar, então há aversão no lado oposto com certeza, no canto oposto. Quando “nós” fazemos Você experimentar Sua forma Real como o Ser, quando “nós” estabelecemos a consciência desperta de “Eu sou a Alma pura (*Shuddhatma*)” dentro de Você, nesse exato momento, Você entra no estado de *vitadwesh*. E à medida que Você avança, Você continua a se tornar *vitaraag*. À medida que o senso de “eu” e o senso de “meu” são removidos, a pessoa se torna *vitaraag*. *Vitaraag* significa ter o Conhecimento (*Gnan*) e a Visão (*Darshan*) do lugar original, da forma Real como o Ser.

Com o “nosso” *Gnan*, primeiro a aversão vai embora, depois o apego vai embora. Primeiro, a pessoa se torna *vitadwesh*. O apego surge da aversão. À medida que a semente do apego deixa de surgir da aversão, o apego gradualmente chega ao fim. Neste mundo, existe uma ferramenta para dissolver o apego, porém, não existe ferramenta para dissolver a aversão!

Jai Sat Chit Anand
(Consciência do Eterno é Bem-Aventuraça)

NAV KALAMO

Nove Profundas Intenções Interiores

(Para serem recitadas três vezes ao dia, com devoção.)

(Peça por isso a “Dada Bhagwan” [o Senhor no seu interior]. Isso não é algo para ser recitado mecanicamente a cada dia. São intenções que devem permanecer em seu coração. Devem ser nutridas diariamente, com a consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está incluída neste texto.)

1. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar alguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

2. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, nem mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, as bases de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos.

3. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira ou chefe religioso.

4. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não antipatizar, nem levar alguém a antipatizar, nem instigar alguém a antipatizar ou ter desprezo por qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

5. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não falar, não levar alguém a falar, nem instigar alguém a

falar qualquer palavra áspera ou prejudicial a qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

Se alguém falar em linguagem áspera ou prejudicial, conceda-me energia para falar gentil e suavemente em resposta.

6. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar alguém a ter, nem instigar alguém a ter, nem mesmo no menor grau, quaisquer erros sexuais, desejos, gestos ou erros relacionados a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher ou de orientação bissexual.

Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

7. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para não criticar, não fazer com que alguém critique, nem instigar alguém a criticar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, esteja ele presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia absoluta para tornar-me um instrumento para a salvação do mundo.

(Para maiores esclarecimentos, leia o livro “A Essência de Todas as Religiões”, de Dadashri.)



LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- | | |
|--|---|
| 1. A Ciência do Karma | 14. Harmonia no Casamento |
| 2. A Essência de todas as Religiões | 15. Morte |
| 3. A Prática de Humanidade | 16. Não-Violência |
| 4. A Responsabilidade é de Quem Sofre | 17. Nobre Uso do Dinheiro |
| 5. A Visão Impecável | 18. O Atual Tirthankara Vivo |
| 6. Adapte-se a tudo | 19. O Guru e o Discípulo |
| 7. Amor Puro | 20. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 8. Autobiografia do Gnani Purush A. M. Patel | 21. O significado oculto de verdade e inverdade |
| 9. Autorrealização | 22. Onde Deus Mora (infantil) |
| 10. Ciência da Fala | 23. Pratikraman |
| 11. Diferença de Geração | 24. Preocupações |
| 12. Dinheiro | 25. Quem sou Eu? |
| 13. Evite Confrontos | 26. Raiva |
| | 27. Trimantra |

LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- | | |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere | 23. Pratikraman: The Master Key That Resolves All Conflicts (Abridged & Big Volume) |
| 2. Anger | 24. Pure Love |
| 3. Aptavani - 1 | 25. Right Understanding to Help Others |
| 4. Aptavani - 2 | 26. Science of Karma |
| 5. Aptavani - 4 | 27. Science of Speech |
| 6. Aptavani - 5 | 28. Simple and Effective Science for Self-Realization |
| 7. Aptavani - 6 | 29. The Current Living Tirthankara Shree Simandhar Swami |
| 8. Aptavani - 8 | 30. The Essence of All Religion |
| 9. Aptavani - 9 | 31. The Fault Is of the Sufferer |
| 10. Aptavani - 14 Part 1 & Part 2 | 32. The Guru and the Disciple |
| 11. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel | 33. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 12. Avoid Clashes | 34. The Path to Breaking Free From Addiction |
| 13. Brahmacharya Attained Through Understanding Volume Two | 35. The Practice of Humanity |
| 14. Brahmacharya: Celibacy Attained With Understanding | 36. Trimantra |
| 15. Death: Before, During and After... | 37. Whatever Has Happened Is Justice |
| 16. Flawless Vision | 38. Who Am I? |
| 17. Generation Gap | 39. Worries |
| 18. Harmony in Marriage | |
| 19. Life Without Conflict | |
| 20. Money | |
| 21. Noble Use of Money | |
| 22. Non-Violence | |

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Depois do Gnan, como Você se tornou vitadwesh, agora Você se tornará vitaraag!

No momento em que o Gnan é transmitido aqui, a aversão é a primeira coisa a desaparecer em todas as pessoas. Mesmo quando alguém insulta a pessoa que recebeu o Gnan, ela vai resolver isso com equanimidade, mas não vai sentir aversão. Você também experimenta isso até certo ponto? Ou você experimenta isso completamente? Mesmo quando alguém lhe insulta? Caso contrário [sem alcançar Gnan], o que aconteceria com você se alguém lhe dirigisse insultos? O que aconteceria se ele lhe dirigisse insultos? Você teria aversão por ele ou apego? Você definitivamente teria aversão por ele. Mas agora, depois de alcançar este Gnan, você não sente aversão mesmo em uma situação em que é provável que ela surja. Se você não sente aversão mesmo quando é colocado na casa de uma pessoa pela qual é provável que surja aversão, então saiba que você se tornou digno de se tornar vitaraag (absolutamente livre de todo apego e aversão)! Não faz sentido se você ainda sente aversão em situações em que a aversão normalmente surgiria.

- Dadashri



May the original lamp light a series of lamps